

IMPACTOS DA GLOBALIZAÇÃO: A INFLUÊNCIA DA CHINA NAS CADEIAS DE SUPRIMENTO GLOBAIS E AS QUESTÕES LEGAIS EMERGENTES

Julio Cesar Polato Filho, Lívia Reis Rodrigues, Maria Eduarda Rodrigues de Souza, Jamile Gonçalves Calissi, e-mail: madu96191@gmail.com

RESUMO

Introdução: A globalização, fenômeno que conecta economias e culturas ao redor do mundo, tem transformado significativamente as cadeias de suprimento globais nas últimas décadas. Nesse contexto, a China emergiu como um ator central, não apenas devido ao seu crescimento econômico acelerado, mas também pela sua capacidade de influenciar e moldar as dinâmicas comerciais internacionais. **Objetivo:** O presente estudo visa explorar os impactos da globalização na estrutura das cadeias de suprimento, com foco na influência da China e nas questões legais emergentes que decorrem dessa interconexão global. À medida que as empresas buscam otimizar suas operações e reduzir custos, é fundamental compreender como essas mudanças afetam não apenas o comércio, mas também as legislações nacionais e internacionais que regulam essas práticas. **Método:** A pesquisa tem essencialmente cunho explicativo e qualitativo, uma vez que possui o objetivo primordial de demonstrar como a evolução do mercado chinês impactou e ainda impacta a estrutura econômica mundial, influenciando assim o processo da globalização. Para isso, foram utilizadas informações obtidas em aparatos doutrinários e normativos, além de dados estatísticos para credibilizar e proporcionar maior robustez a argumentação. **Resultados e discussão:** A China adotou o capitalismo de estado como sistema econômico, no qual, o governo mantém controle significativo sobre a economia, combinando elementos do capitalismo com uma forte intervenção estatal. Neste contexto, verifica-se que, o Estado possui e controla muitas das maiores e mais importantes empresas do país, especialmente em setores estratégicos como energia, telecomunicação e transporte. Essas empresas estatais desempenham papel central na economia e nas políticas econômicas do governo. Dessa forma, a China integrou ao mercado global, atraindo investimentos estrangeiros e exportando produtos em grande escala, devido ao seu crescimento econômico acelerado e a capacidade de produção em larga escala. Ela se tornou um centro global de manufatura, influenciando significativamente as cadeias de suprimento. As empresas ocidentais, em busca de redução de custos e otimização de processos, têm cada vez mais dependido da China para suprimentos e produção. Além disso, a crescente tensão geopolítica entre a China e outras potências, especialmente os Estados Unidos, tem implicações diretas nas cadeias de suprimento globais. A imposição de tarifas e sanções pode afetar a disponibilidade de produtos e insumos, levando as empresas a reconsiderarem suas estratégias de abastecimento. **Considerações finais:** Foi possível compreender que a China, através do seu novo modelo de economia, se tornou uma das potências mais importantes no mercado de capital. Em suma, o estado chinês é responsável por produzir e exportar grande parte dos insumos e suprimentos comercializados no mundo, fornecendo matéria prima ou o produto final, de forma ágil e em grande escala, o que permite negociar a preços acessíveis. O estado chinês impacta a globalização de forma inclusiva, atuando como estabilizador na economia e assumindo

grande influência em seu crescimento. Conseqüentemente, essa atuação acarreta empasses, como a dependência e polarização econômica, o que ameaça a grande potência mundial, os EUA, fazendo com que tal economia trace políticas emergentes que dificultam a entrada e expansão dos produtos chineses no mercado norte-americano.

PALAVRAS-CHAVE: CHINA. GLOBALIZAÇÃO. ECONOMIA. CAPITALISMO. MERCADO.